



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cabo Frio

APROVADO	1º	DISCUSSÃO
EM 21/10/08		
PRESIDENTE		

REQUERIMENTO Nº 128/2008.

Em 20 de outubro de 2008.

REQUER OUTORGA DE MOÇÃO DE PESAR À
FAMÍLIA E AMIGOS DE DANILLO LOPES BARROS
PINTO, PELO SEU FALECIMENTO OCORRIDO NO
DIA 12 DE OUTUBRO DO ANO EM CURSO.

Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

REQUEIRO à Douta Mesa, na forma regimental, outorga de Moção de pesar à família e amigos de Danillo Lopes Barros Pinto, pelo seu falecimento ocorrido no dia 12 de outubro do ano em curso.

Sala das Sessões, 20 de outubro de 2008.

Jânio dos Santos Mendes
JÂNIO DOS SANTOS MENDES
Vereador - Autor

JUSTIFICATIVA:

Na data de 12 de outubro deste ano, a cidade de Cabo Frio chocou-se com o assassinato brutal e inexplicável do jovem Danillo, de apenas 22 anos de idade.

Danillo era conhecido por todos como um “menino bom”. Amado pelos que o cercavam, sem dúvida era um retrato da boa juventude cabo-friense: feliz, vivia intensamente seus dias, e por isso decidiu promover uma festa para os amigos e companheiros da faculdade, na qual, assumindo a responsabilidade em evitar uma briga, tornou-se vítima da mesma violência que tentou impedir, ao ser atingido pelos 5 tiros que levaram sua vida.

No último sábado, uma legião de parentes e amigos, levando no peito a foto do rapaz, caminhou pelas ruas do centro da nossa cidade, numa pacífica manifestação de repúdio à violência que vitimara aquele jovem que amavam. No mesmo dia, todos participaram da Missa de sétimo dia do rapaz, celebrada na Paróquia de Nossa Senhora da Assunção, onde a emoção e a indignação se misturaram no coração dos presentes.

O caso do jovem Danillo é um símbolo da necessidade de mudança na postura das autoridades da nossa cidade. É um retrato da violência que paira sobre nossas famílias e que assusta nossos cidadãos. Esta tragédia, que atingiu a todos nós, declara um processo de marginalização que se arrasta por anos em nosso município, e que se desenvolve às nossas vistas, ao mesmo tempo em que aqueles que foram instituídos com poder para evitar ou conter essa violência, na maioria das vezes, com raras exceções, ou não assumem suas responsabilidades, ou pior: ainda colaboram com o crime organizado e com a falta de segurança que nos assola a cada dia.

M



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Cabo Frio

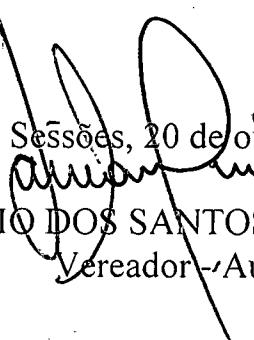
O ato pacífico e ao mesmo tempo impactante do último sábado deve ensinar que depende apenas de nós, indignados com as chagas que corroem nossa cidade, apresentarmos nas ruas a nossa insatisfação, para que se realize nosso desejo de uma cidade mais justa, mais segura e mais igual. Essa manifestação, tão bem conduzida pelos parentes e amigos de Danillo, mostra o que pode acontecer quando pessoas de bem se unem em torno de um mesmo ideal: a busca da justiça, a demonstração de uma indignação, a exigência de providências da parte do Poder Público.

Como podemos sequer imaginar a dor que os pais, Evelyne e José Elias, bem como os parentes e amigos deste rapaz, sentem neste momento? Não podemos. Mas devemos agir para que novas tragédias como esta não mais ocupem as páginas de nossos jornais e os corações despedaçados de nossas famílias. Todos nós, autoridades, cidadãos de bem, empresários, pais, jovens universitários, devemos fazer destes momentos dolorosos um sinal que nos alerte para a necessidade de nos responsabilizarmos pela solução deste caso e de todos os outros que esbarram por nós em cada esquina da cidade.

A família e os amigos de Danillo fizeram e estão fazendo a sua parte. E nós? O que podemos fazer?

Nós decidimos fazer algo. Esta Casa pode e deve fazer bem mais do que outorgar esta moção de pesar à família do jovem Danillo, moção esta que, sem dúvida, estende-se também a seus inúmeros amigos. Mas este pouco que aqui fazemos deve ser apenas o primeiro passo para que nós, legisladores investidos de poder pela vontade do povo, assumamos nosso dever de, com coragem, irmos a fundo na investigação deste e de outros casos, para extirpar de vez o fantasma da omissão que, por vezes, ronda os gabinetes e as instituições de nosso município, e se esconde por trás dos ternos e dos cargos que muitos ocupam.

Sala das Sessões, 20 de outubro de 2008.


JÂNIO DOS SANTOS MENDES
 Vereador - Autor